

**PRESENÇA DA CORUJA-LISTRADA *Strix hylophila* Temminck, 1825 (AVES, STRIGIDAE)
NO PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO, SÃO MIGUEL ARCANJO,
ESTADO DE SÃO PAULO (NOTA CIENTÍFICA)¹**

Alexsander Zamorano ANTUNES²
Marilda Rapp de ESTON³
Antônio Silveira Ribeiro dos SANTOS⁴
Gisela Vianna MENEZES⁵
Ana Maria Rodrigues dos SANTOS⁶

RESUMO

A coruja-listrada *Strix hylophila*, é uma espécie restrita ao bioma Mata Atlântica e considerada quase ameaçada de extinção pela International Union for Conservation of Nature and Natural Resources - IUCN. Apresenta-se o primeiro registro da espécie para o Parque Estadual Carlos Botelho, Estado de São Paulo, Sudeste do Brasil. Neste estado a espécie foi encontrada em apenas outras dezesseis localidades.

Palavras-chave: espécie rara; Mata Atlântica; *Strix hylophila*.

1 INTRODUÇÃO

Strix hylophila é considerada uma coruja de grande porte, apresentando cerca de 35 cm de comprimento, sendo inconfundível pelas listras bruno-negras muito nítidas no ventre (Sick, 1997).

A maioria das corujas de grande porte é naturalmente rara, ocorrendo em baixa densidade e apresentando áreas de vida relativamente extensas (Thiollay, 1989; Bencke & Bencke, 1999). Além disso, a maioria requer ocos grandes em troncos de árvores para se reproduzirem, recurso que não é muito freqüente e pelo qual as corujas competem com uma série de outros animais (Sick, 1997).

ABSTRACT

The Rusty-barred Owl *Strix hylophila*, is an Atlantic Forest species which is considered near threatened by the International Union for Conservation of Nature and Natural Resources - IUCN. This owl was recorded to the first time in the Carlos Botelho State Park, São Paulo, Southeastern Brazil. In São Paulo, the species was found in only others sixteen localities.

Key words: rare species; Atlantic Forest; *Strix hylophila*.

Essa raridade natural associada ao hábito predominantemente noturno, faz com que, quando comparadas a outras aves, as corujas grandes apresentem uma menor quantidade de localidades de ocorrência conhecidas.

As corujas que ocorrem na Mata Atlântica sofreram uma retração acentuada em suas áreas de distribuição, pois a floresta foi reduzida a cerca de 10% da sua cobertura original (Harris & Pimm, 2004).

Neste trabalho se registrou uma nova localidade de ocorrência para a coruja-listrada *Strix hylophila*, espécie exclusiva do bioma Mata Atlântica e considerada como quase ameaçada de extinção pela International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (Bencke *et al.*, 2006; IUCN, 2006).

(1) Aceito para publicação em julho de 2006.

(2) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: alexsanderantunes@ig.com.br

(3) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: marildarapp@iflorestal.sp.gov.br

(4) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: gismenezes@bol.com.br

(5) Programa Ambiental A Última Arca de Noé, Avenida Jamaris, 428, ap. 142, 04078-001, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: arca@ultimaarcadenoe.com

(6) Rua Josefina Arnoni, 115, bl. 2, ap. 151, 02374-050, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: santos.ana@terra.com.br

2 MATERIAL E MÉTODO

O trabalho de campo foi realizado no Parque Estadual Carlos Botelho - PECB. Esse Parque se localiza entre as coordenadas 24° 06' 55" – 24° 14' 41" S e 47° 47' 18" – 48° 07' 17" W, ocupando uma área de 37.644,36 ha distribuída pelos municípios de Capão Bonito, São Miguel Arcanjo, Sete Barras e Tapiraí. A amplitude altitudinal na área do PECB é elevada, variando de 20 a 1000 m. No Parque a temperatura média anual varia entre 18° e 20°C e a pluviosidade anual entre 1.500 e 2.200 mm (Ferraz & Varjabedian, 1999). Segundo Custodio Filho (2002), na região de São Miguel Arcanjo o clima pode ser classificado, no sistema de Koeppen, em clima temperado úmido sem estiagem (Cfb), enquanto em Sete Barras o clima é quente e úmido sem estiagem (Cfa).

A vegetação predominante na área do Parque é a Floresta Ombrófila Densa, ocorrendo ao longo do gradiente altitudinal com as seguintes categorias: Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas (0 – 50 m de altitude), Floresta Ombrófila Densa Submontana (51 – 500 m) e Floresta Ombrófila Densa Montana (501 – 1.500 m) (Kronka *et al.*, 2005). Há alguns trechos com plantações de araucárias e eucaliptos, bananais, pastos, capoeiras e brejos.

Como parte das atividades de levantamento da avifauna do PECB, foi realizada uma visita de reconhecimento no período de cinco a sete de abril de 2006, quando se amostrou o entorno da sede administrativa do Parque em São Miguel Arcanjo e o trecho inicial da estrada de serviço, que se origina na sede. A vegetação nessa área é composta por reflorestamento de araucária com sub-bosque nativo bem desenvolvido, trechos com floresta secundária no estágio inicial, gramados e jardins. Foram utilizados binóculos Mirador 8x40 e, para registro da espécie, uma filmadora Sony PD170, que permite a obtenção de fotografias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um indivíduo de coruja-listrada *Strix hylophila* foi registrado no dia seis de abril de 2006 às 19h10min, na estrada de serviço (23J 0196541/7335422 UTM; aproximadamente 840 m de altitude) do PECB.

Foi inicialmente observado voando baixo, mais ou menos a 1,70 m do solo, depois empoleirando a aproximadamente 5 m de altura, em um galho de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, na margem da estrada. Foi fotografado (FIGURA 1), permanecendo perto de 15 minutos empoleirado e voando em direção à floresta.

Informações sobre a avifauna do Parque foram obtidas em Willis & Oniki (1981), Pacagnella *et al.* (1994), Galetti *et al.* (1997), Guix *et al.* (2002), Hernández *et al.* (2002), Pacheco & Fonseca (2002), Pedrocchi *et al.* (2002), Sánchez-Alonso *et al.* (2002), Figueiredo & Custodio Filho (2003), Willis & Oniki (2003), Beisiegel (2006), Endrigo (2006)⁷ e Santos (2005a). Constatou-se não haver menção sobre a ocorrência de *Strix hylophila* em nenhum desses trabalhos, justificando a divulgação do registro obtido.

No Estado de São Paulo a espécie foi registrada em apenas outras dezesseis localidades (Aleixo & Galetti, 1997; Willis & Oniki, 2003; Bencke *et al.*, 2006; Santos, 2005b, 2006; FIGURA 1). Em pelo menos duas dessas localidades (Osasco e Ipiranga), onde os registros são históricos e a partir de espécimes coletados, provavelmente a espécie não ocorre mais, devido à extrema urbanização.

Corujas florestais preferem áreas com sub-bosque aberto para caçar, freqüentemente utilizando bordas de mata (Sick, 1997). São atraídas para as margens de estradas e rodovias que cortam áreas florestais, e por voarem baixo, procurando suas presas, podem ser atropeladas. O impacto dos atropelamentos pode ser significativo para populações de corujas grandes em algumas regiões (Bencke & Bencke, 1999, 2000; Trejo & Seijas, 2003). As estradas que cortam o PECB apresentam tráfego restrito, principalmente à noite, e, por não serem asfaltadas, exigem que os condutores trafeguem em baixa velocidade. Portanto, pelo menos atualmente, não parecem representar uma ameaça à existência da espécie na área.

Este registro contribui para mostrar que o PECB possui condições naturais relevantes para a manutenção de espécies raras e que dependem de áreas florestadas preservadas.

(7) ENDRIGO, E. Lista de aves do PECB. Não publicado.

ANTUNES, A. Z. *et al.* Presença da coruja-listrada *Strix hylophila* Temminck, 1825 (Aves, Strigidae) no Parque Estadual Carlos Botelho, São Miguel Arcanjo, Estado de São Paulo (Nota Científica).

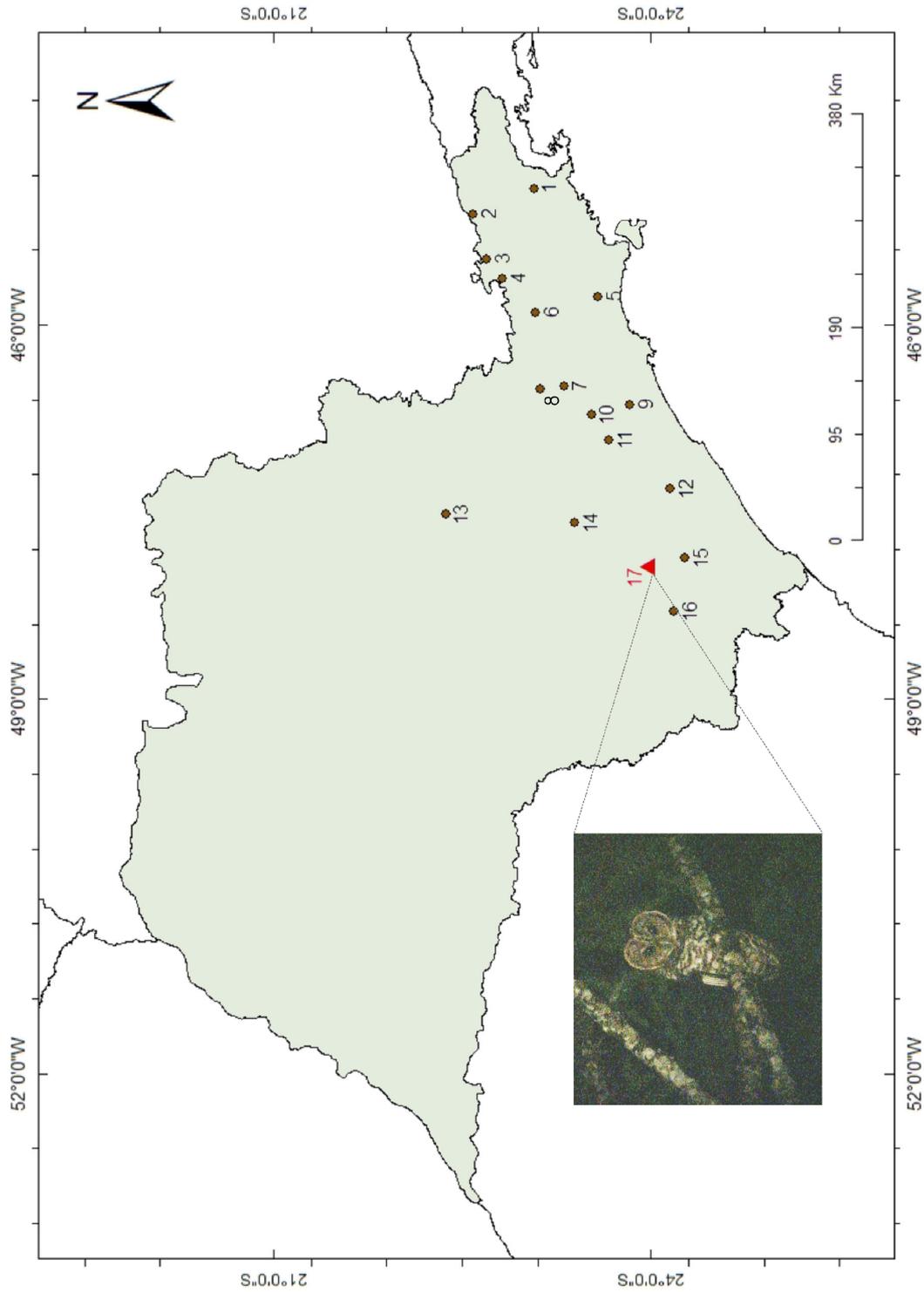


FIGURA 1 – Localidades de ocorrência da coruja-listrada *Strix hylophila*, no Estado de São Paulo: Municípios de Atibaia (8), Osasco (10), Pedro de Toledo (12), Piquete (2), São José dos Campos (Distrito de São Francisco Xavier, 6), Santo Antônio do Pinhal (4) e São Paulo (Bairro do Ipiranga, 9), e nas Unidades de Conservação: Estação Biológica Boracéia (5), Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade (13), Floresta Nacional Ipanema (14), Parque Estadual Campos do Jordão (3), Parque Estadual da Cantareira (7), Parque Estadual Carlos Botelho - São Miguel Arcanjo (17), Parque Estadual Intervales - Ribeirão Grande (16), Parque Estadual Intervales - Sete Barras (15), Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Cunha (1) e Reserva Florestal Morro Grande (11, Luís Fábio Silveira, comunicação pessoal).

ANTUNES, A. Z. *et al.* Presença da coruja-listrada *Strix hylophila* Temminck, 1825 (Aves, Strigidae) no Parque Estadual Carlos Botelho, São Miguel Arcanjo, Estado de São Paulo (Nota Científica).

4 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao responsável pelo PECB, Sr. José Luiz Camargo Maia, pelo apoio fundamental ao projeto; aos funcionários do Parque: Clarindo Osório da Silva, Miguel Pedro Machado e Natanael Osório da Silva, pelo acompanhamento em campo, mostrando as trilhas e estradas; ao Tessio Novack e Fátima Marino pela confecção do mapa, e aos analistas e relator pelas sugestões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEIXO, A.; GALETTI, M. The conservation of the avifauna in a lowland Atlantic forest in south-east Brazil. **Bird Conserv. Internat.**, Cambridge, v. 7, p. 235-261, 1997.
- BEISIEGEL, B. de M. Shelter availability and use by mammals and birds in an Atlantic forest area. **Biota Neotropica**, Campinas, v. 6, n. 1, 2006. Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v6n1>>. Acesso em: 15 maio 2006.
- BENCKE, G. A.; BENCKE, C. S. C. The potential importance of road deaths as a cause of mortality for large forest owls in southern Brazil. **Cotinga**, Bedfordshire, v. 11, n. 1, p. 79-80, 1999.
- _____. More road-killed owls and a new record for Santa Catarina, Brazil. **Cotinga**, Bedfordshire, v. 13, n. 1, p. 69, 2000.
- BENCKE, G. A. *et al.* (Org.). **Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil**. Parte I – Estados do domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil, 2006. 494 p.
- CUSTODIO FILHO, A. **A Floresta Ombrófila Densa em diferentes altitudes no Parque Estadual Carlos, Botelho, São Paulo, Brasil**. 2002. 165 f. Tese (Doutorado em Ecologia) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- FERRAZ, L. P. M.; VARJABEDIAN, R. **Evolução histórica da implantação e síntese das informações disponíveis sobre o Parque Estadual Carlos Botelho**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente; Instituto Florestal, 1999. 95 p.
- FIGUEIREDO, L. F. A.; CUSTODIO FILHO, A. Aves observadas em unidades de conservação do estado de São Paulo por Antonio Flávio Barbosa. **Bol. CEO**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 30-43, 2003.
- GALETTI, M. *et al.* Ecology and conservation of the jacutinga *Pipile jacutinga* in the Atlantic forest of Brazil. **Biol. Conserv.**, Oxford, v. 82, n. 1, p. 31-39, 1997.
- GUIX, J. C. *et al.* Density estimates of five syntopic species of parrots (Aves: Psittacidae): population status in the Paranapiacaba fragment. In: MATEOS, E. *et al.* (Ed.). **Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the Paranapiacaba fragment**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2002. p. 95-110.
- HARRIS, G. M.; PIMM, S. L. Bird species' tolerance of secondary forest habitats and its effects on extinction. **Conserv. Biol.**, Oxford, v. 18, n. 6, p. 1607-1616, 2004.
- HERNÁNDEZ, A. *et al.* Density estimates of syntopic species of toucans (Aves: Ramphastidae). In: MATEOS, E. *et al.* (Ed.). **Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the Paranapiacaba fragment**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2002. p. 79-94.
- INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE AND NATURAL RESOURCES - IUCN. **2006 IUCN red list of threatened species**. Cambridge: IUCN Species Survival Commission. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 8 maio 2006.
- KRONKA, F. J. N. *et al.* **Inventário florestal da vegetação natural do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente; Instituto Florestal, 2005. 200 p.
- PACAGNELLA, S. G. *et al.* Observações sobre *Pipile jacutinga* Spix, 1825 (Aves, Cracidae) no Parque Estadual de Carlos Botelho, São Paulo, Brasil. **Iheringia Zool.**, Porto Alegre, v. 76, n. 1, p. 29-32, 1994.
- PACHECO, J. F.; FONSECA, P. S. M. Resultados de excursão ornitológica a determinadas áreas dos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em janeiro, 1990. **Atualidades Ornitológicas**, Ivaiporã, v. 106, n. 1, p. 3-5, 2002.
- PEDROCCHI, V., SILVA, C. R. da; SILVA, A. da. Check list of birds and mammals in the Paranapiacaba forest fragment. In: MATEOS, E.; *et al.* (Ed.). **Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the Paranapiacaba fragment**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2002. p. 183-204.

ANTUNES, A. Z. *et al.* Presença da coruja-listrada *Strix hylophila* Temminck, 1825 (Aves, Strigidae) no Parque Estadual Carlos Botelho, São Miguel Arcanjo, Estado de São Paulo (Nota Científica).

SÁNCHEZ-ALONSO, C., OLIVERAS, I.; MARTÍN, M. Density estimates of guans (Aves: Cracidae): *Pipile jacutinga* and *Penelope obscura*. In: MATEOS, E. *et al.* (Ed.). **Censuses of vertebrates in a Brazilian Atlantic rainforest area: the Paranapiacaba fragment.** Barcelona: Universitat de Barcelona, 2002. p. 67-78.

SANTOS, A. S. R. dos. **Avifauna do Parque Estadual Carlos Botelho – SP:** (lista preliminar e cumulativa das aves observadas no Parque Estadual Carlos Botelho – SP). Disponível em: <<http://www.ultimaarcadenoe.com/carlosbotelho.htm>>. Acesso em: 15 dez. 2005a.

_____. **Lista preliminar e cumulativa da avifauna de Santo Antonio do Pinhal - SP.** Disponível em: <<http://www.ultimaarcadenoe.com>>. Acesso em: 15 dez. 2005b.

_____. **Lista preliminar e cumulativa da avifauna do Núcleo Cunha - Parque Estadual da Serra do Mar/SP.** Disponível em: <<http://www.ultimaarcadenoe.com/avesncunha.htm>>. Acesso em: 15 jan. de 2006.

SICK, H. **Ornitologia brasileira.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 861 p.

THIOLLAY, J. M. Area requirements for the conservation of rain forest raptors and game birds in French Guiana. **Conserv. Biol.**, Oxford, v. 3, n. 1, p. 128-137, 1989.

TREJO, A.; SEIJAS, S. Una estimación de aves muertas en ruta en el Parque Nacional Nahuel Huapi, Noroeste de la Patagonia Argentina. **Hornero**, Buenos Aires, v. 18, n. 1, p. 97-101, 2003.

WILLIS, E. O.; ONIKI, Y. Levantamento preliminar de aves em treze áreas do Estado de São Paulo. **Rev. Brasil. Biol.**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p.121-135, 1981.

_____. **Aves do Estado de São Paulo.** Rio Claro: Divisa, 2003. 398 p.